

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

**APRESENTAÇÃO DOS COORDENADORES ELEITOS PARA OS
CURSOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA E ADMINISTRAÇÃO**

Data e horário: 09 de junho de 2025, às 14h37

Local: Auditório, do Bloco C do Ifes – *campus* Montanha.

Participantes: Abraão Cleber Silva Nolasco; Aline Fuzaro Lopes Mezadri; Aline Silva de Santana; André Teixeira Oliveira; Ayana Zanuncio Araújo; Erifranklin Nascimento Santos; Fábio Guilherme Bissaro; Fausto Miguel da Luz Netto; Felipe Ricardo Marcondes do Bomfim; Gelsimar José Machado; Guilherme Augusto Batista Soares; Helaine do Amaral Motta; Henrique Maia Pinheiro; Larissa Milanezi Fabríz Caprara; Luiza Sanches Rodrigues; Natan Henrique Taveira Baptista; Neander Pinheiro Cabral; Pablo Olinto de Oliveira de Souza; Patrick Ribeiro do Val; Priscilla Dutra Freires Codeco; Rodrigo Amaro de Salles; Talita Aparecida Pletsch; Tamires Huguenin Correa; Tiago Franco Alves; Viviane Zarembski Braga; Ysa Helena Diniz Moraes de Luna.

Pauta:

1. Informe dos trabalhos da Comissão Eleitoral deste *campus*
2. Apresentação do novo coordenador do curso técnico em Administração
3. Apresentação do novo coordenador do curso técnico em Agropecuária
4. Discussão de propostas dos coordenadores e manifestações dos docentes
5. Encaminhamentos finais e encerramento dos trabalhos da Comissão

Às 14h37 do dia 09 de julho de 2025, no Auditório do Bloco C do Ifes – *Campus* Montanha, o servidor Natan Henrique Taveira Baptista, secretário da Comissão para eleição dos coordenadores de Curso Técnico em Agropecuária e Administração deste *campus*, declarou aberta a reunião extraordinária convocada para a apresentação dos coordenadores eleitos dos cursos técnicos, informando que presidiria a sessão em substituição ao presidente da Comissão, professor Juliano Pelição Molino, ausente por compromissos em outra agenda no *Campus* São Mateus. O secretário também informou que, além da presidência da sessão, seria o responsável pela lavratura da ata, e

que, para fins de registro e fidelidade documental, a reunião estava sendo gravada. Em seguida, foi formalmente apresentada a pauta: os coordenadores eleitos deverão confirmar publicamente seus nomes, expor brevemente suas propostas de trabalho e ouvir eventuais manifestações ou reivindicações da comunidade acadêmica.

Foi informado que a Comissão Eleitoral está encerrando oficialmente suas atividades, conforme o previsto no edital vigente n. 08/2025 DG-MON e nas Resoluções n. 07/2021 e n. 228/2024 do Conselho Superior desta instituição. De acordo com o art. 11 da Resolução n. 07/2021, quando houver apenas uma candidatura homologada por cargo, não há necessidade de realização de eleição. Nesses casos, o candidato único é considerado automaticamente eleito, desde que preenchidos os critérios formais estabelecidos, devendo apresentar-se em reunião específica com a comunidade acadêmica, registrada em ata eleitoral, para confirmação do nome e exposição de sua proposta de trabalho. Assim, os docentes que apresentaram seus nomes à Diretoria-Geral se encontram devidamente eleitos, com a eleição já homologada. No entanto, conforme previsto nas normativas, é imprescindível que os candidatos eleitos se apresentem formalmente à comunidade acadêmica, confirmem publicamente sua disponibilidade para o exercício da função e compartilhem suas propostas para o período de gestão que se inicia. Importa registrar, ainda, que este espaço de apresentação e escuta, agora oportunizado ao corpo docente, já foi previamente garantido também aos discentes dos cursos técnicos. Tal espaço ocorreu em reunião aberta no auditório do Bloco A, na última sexta-feira, dia 4 de julho, das 15h10 às 17h, conforme previsto nas resoluções do Conselho Superior. Na ocasião, os estudantes puderam dialogar diretamente com os candidatos eleitos, apresentar suas considerações e encaminhar suas eventuais demandas.

Foi solicitado aos novos coordenadores que mantenham suas falas objetivas e sucintas, considerando o tempo reduzido para esta reunião, que antecede outra convocação às 15h. Também foi informado que seria oportunizado espaço para manifestações dos demais docentes presentes, com o objetivo de fomentar o diálogo e o aprimoramento da gestão pedagógica dos cursos técnicos do *campus*. Foram então anunciados os coordenadores eleitos: o professor **FELIPE RICARDO MARCONDES DO BOMFIM**, para a coordenação do curso técnico em Agropecuária; e o professor **NEANDER PINHEIRO CABRAL**, reconduzido por eleição à coordenação do curso técnico em Administração.

Considerando o tempo de casa e a senioridade institucional, foi concedida a palavra, em primeiro lugar, ao professor Neander. Coube-lhe, neste momento, confirmar seu nome e sua disponibilidade para o exercício do cargo, bem como apresentar brevemente suas propostas à comunidade acadêmica, que, mesmo não tendo participado de uma eleição formal, será por ele representada. Ressaltou-se, por fim, que, ainda que o momento possa parecer excessivamente formal para um *campus* de pequeno porte, essa etapa é parte integrante do rito institucional e deve ser respeitada conforme previsto nos regulamentos deste IF.

O professor Neander iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, afirmando ser uma satisfação estar reunido com os colegas neste momento. Reconheceu que, embora o professor Natan tenha mencionado tratar-se de um momento pró-forma, considerava que ele carrega relevância simbólica e institucional. Sugeriu, inclusive, que em processos futuros este espaço de apresentação e diálogo seja realizado antes mesmo das eleições, de modo a permitir a exposição de ideias e promover o debate entre os candidatos.

Destacou que esta é uma das primeiras vezes que as coordenações dos dois cursos técnicos estão sendo renovadas simultaneamente, o que, em sua visão, oferece uma oportunidade de amadurecimento institucional. Reforçou, no entanto, que as propostas de trabalho dos coordenadores precisam respeitar os limites estabelecidos pelos regimentos e documentos normativos da instituição, como o ROD e demais regulamentos que orientam a prática da função.

O professor Neander relatou que, apesar de estar há três anos no campus, sua experiência recente à frente da coordenação foi marcada por um processo intenso de aprendizado — especialmente em relação às rotinas administrativas, ao exercício da mediação de conflitos e à escuta ativa dos pares. Enfatizou o desejo de, a partir de agora, desenvolver com mais consistência uma atuação voltada à integração entre as áreas, à promoção de práticas interdisciplinares e ao fortalecimento coletivo da execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Comprometeu-se, publicamente, a continuar exercendo suas funções com dedicação, disposição para o diálogo e abertura à colaboração. Agradeceu aos colegas pelo apoio recebido, lembrando que há outros professores igualmente capacitados para assumir responsabilidades de gestão e convidando-os a colaborarem com a coordenação, reconhecendo que o trabalho não pode ser conduzido de forma isolada.

Encerrando sua fala, reforçou que a coordenação de curso deve estar comprometida com o cumprimento das metas e diretrizes do PPC e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), colocando-se à disposição para qualquer questionamento ou sugestão. Em seguida, Neander confirmou publicamente seu nome e seu compromisso com a função de coordenador do curso técnico em Administração, conforme exigido pelo regulamento da Comissão Eleitoral.

Após a fala do professor, o presidente da sessão, representando a Comissão Eleitoral, agradeceu a disponibilidade e a manifestação de Neander. Abriu-se, então, a palavra aos demais docentes para que fossem feitas eventuais perguntas, ponderações ou encaminhamentos. Como não houve manifestações adicionais por parte dos presentes, seguiu-se com o encerramento da participação do professor Neander. O professor Natan desejou, em nome da Comissão, um excelente trabalho ao novo coordenador, expressando votos de uma gestão produtiva e colaborativa.

Em seguida, foi concedida a palavra ao professor Felipe, candidato homologado e eleito para o cargo de coordenador do curso técnico em Agropecuária. O professor iniciou sua fala agradecendo a presença dos colegas, cumprimentando-os cordialmente, e reconheceu que está há pouco tempo

no *campus*, o que foi inclusive levantado por alguns como uma possível limitação para assumir o cargo. Relatou que, diante da ausência de inscrições para a coordenação de Agropecuária, decidiu colocar seu nome à disposição, mesmo com a consciência da sua breve permanência na instituição até então. Explicou que, antes de oficializar sua candidatura, buscou informações com docentes mais experientes, como os professores Neander, Fábio e Manuel, a fim de compreender melhor as atribuições da função e as demandas do cargo. Destacou que, com o apoio e orientações recebidas, sentiu-se mais confortável para assumir essa responsabilidade. Ressaltou, ainda, sua disposição para aprender no exercício do cargo, afirmando que não teme os desafios do aprender e do fazer. Declarou-se aberto a colaborações, sugestões, críticas e diálogos construtivos com a equipe, com o intuito de contribuir com o desenvolvimento do curso, da comunidade acadêmica e do *campus*.

Logo após a fala do professor Felipe, foi aberto espaço para manifestações, questionamentos e contribuições por parte dos docentes presentes. O professor Fausto Miguel da Luz Netto solicitou a palavra e iniciou sua colocação tornando públicos, o que chamou de “alguns bastidores do processo eleitoral”, que, segundo ele, mereciam ser compartilhados para maior transparência institucional. O docente relatou que inicialmente havia a intenção de se candidatar à coordenação do curso técnico em Agropecuária, mas, ao solicitar por e-mail sua transferência de coordenadoria, encontrou resistência por parte da gestão do *campus*. Disse ter optado por não insistir na solicitação para evitar desgastes administrativos, ainda que entendesse que o edital não impunha nenhuma restrição à movimentação entre coordenadorias. Lembrou que outros dois docentes conseguiram realizar movimentações semelhantes durante o período eleitoral, inclusive o próprio professor Felipe, candidato eleito. Fausto também mencionou que, embora estivesse de saída do *campus* nos próximos meses em função de uma remoção, o edital previa a substituição do coordenador por até seis meses sem necessidade de nova eleição, o que poderia viabilizar uma transição de coordenação, caso fosse necessário. Por fim, relatou ter sentido frustração pelo que considerou “praticamente um processo de boicote”, reforçando que buscou dialogar com colegas para alinhar ideias e compartilhar impressões, ainda que sua candidatura não tenha se concretizado.

Na sequência, dirigiu uma pergunta ao professor Felipe, deixando claro que sua colocação não se dirigia à pessoa do colega, mas sim à função que ele agora assume. Em sua intervenção, Fausto criticou a forma como algumas decisões têm sido tomadas no *campus*, sem o devido planejamento ou consulta prévia aos docentes diretamente impactados. Como exemplo, citou a recente mudança de bloco realizada próximo ao fim do semestre, que gerou transtornos logísticos e operacionais, como a ausência de impressora funcional e desorganização do ambiente docente. Comentou ainda a crescente burocratização dos processos de visitas técnicas, afirmando que as exigências formais acabam desestimulando a realização dessas atividades pedagógicas. Destacou que há uma demanda por representatividade mais efetiva por parte dos coordenadores, que devem atuar como porta-vozes dos docentes e mediadores entre os anseios do corpo docente e a gestão institucional. Diante disso, questionou o professor Felipe sobre como ele pretende, no exercício da coordenação,

desenvolver autonomia frente à gestão do *campus*, a fim de representar de forma ativa os interesses do curso e da equipe docente.

Em sequência, solicitou a palavra a professora Viviane Zarembski Braga, que questionou a fala anterior do professor Felipe. Indagou, com base em seu entendimento do processo, como seria possível afirmar que não haveria inscrições para o cargo de coordenador de Agropecuária se, naquele momento, o edital sequer havia sido publicado. Destacou que a ausência de candidaturas não era de conhecimento da comunidade acadêmica, tampouco havia sido divulgado oficialmente que haveria necessidade de composição para o cargo. Em sua avaliação, a antecipação dessa percepção sobre a suposta falta de interessados levanta dúvidas sobre a condução do processo desde seus primeiros momentos.

Na sequência, o professor Tiago Franco Alves também pediu a palavra para complementar os apontamentos anteriores, especialmente os feitos pelo professor Fausto. Reforçou que, de fato, dois docentes foram movimentados de coordenadoria durante o processo eleitoral: o próprio Felipe, que teria solicitado formalmente a mudança, e ele mesmo, que afirmou não ter feito qualquer solicitação. Esclareceu que sempre pertenceu à coordenadoria do curso técnico em Agropecuária e foi surpreendido ao ser movimentado, sem justificativa prévia, para outra coordenadoria. Segundo relatou, só teve conhecimento da mudança após o fato consumado, e ao questionar a Diretora de Ensino, professora Lidiane Picoli Lima, foi informado de que se tratava de um erro, que, em função de barreira legal e institucional, seria corrigido somente após o término do processo eleitoral. Apontou ainda que, enquanto colegas que solicitaram a mudança não tiveram seus pedidos atendidos, ele foi transferido sem qualquer solicitação ou justificativa formal. Considerou importante tornar pública essa situação, mencionando explicitamente que era ele a segunda pessoa envolvida na movimentação mencionada anteriormente por Fausto. Ressaltou sua insatisfação com a forma como o procedimento relativo a si foi conduzido.

O professor Fausto retomou a palavra para reforçar que o edital vigente não apresentava qualquer restrição à movimentação entre coordenadorias, argumento que, segundo ele, havia sido usado como justificativa para negar sua solicitação. Reafirmou que preferiu não insistir no pleito para evitar desgaste institucional, mas que, caso tivesse mantido sua candidatura, haveria eleições regulares, e os próprios pares docentes teriam a oportunidade de referendar ou não sua escolha, conforme prevê a lógica democrática da instituição. Sublinhou que não se opunha à possibilidade de não ser eleito, e que essa decisão caberia ao coletivo. Porém, lamentou que a condução do processo tenha, a seu ver, cerceado essa possibilidade, comprometendo a legitimidade de um espaço que, por sua natureza, deveria ser plural, representativo e transparente.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o professor Natan retomou a palavra. Inicialmente, reconheceu a limitação de tempo da reunião devido à convocatória subsequente, mas reforçou a importância de que fosse concedido ao professor Felipe o direito de resposta à pergunta direta feita

anteriormente pelo professor Fausto. Na sequência, assumindo sua posição enquanto representante da Comissão Eleitoral, prestou esclarecimentos com base nos documentos normativos. Informou que, segundo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Superior desta IF, não é permitida a movimentação de coordenadorias após a publicação de edital para processo eleitoral. Essa vedação visa evitar que, em *campus* com maior número de servidores, sejam feitas movimentações estratégicas que comprometam a lisura do processo eleitoral.

Ao ser interrompido pelo professor Fausto, que ressaltou que tal informação não constava no edital específico da eleição, Natan reiterou que a norma está prevista nos documentos do Conselho Superior e, portanto, acima do próprio edital. Acrescentou que, segundo o relato de Fausto, o pedido de movimentação teria sido feito antes da publicação do edital, e declarou não ter condições, naquele momento, de se pronunciar sobre os detalhes específicos da situação, mas comprometeu-se a buscar maiores informações e repassar o caso à instância competente. Enfatizou que participou diretamente da redação do edital, elaborado com base na normativa vigente e sem qualquer intenção de prejudicar servidores. Lamentou, como servidor e como pessoa, que o professor Fausto tenha se sentido prejudicado pelo processo.

Em resposta à professora Helaine do Amaral Motta, que pontuou que as falas críticas diziam respeito à gestão do *campus* e não ao professor Natan, este reafirmou sua posição institucional como presidente da reunião, representante da Comissão Eleitoral e, por extensão, da Diretoria Geral ressaltando que sua função naquele momento era responder em nome daquela comissão, arcando com os ônus e bônus desse papel, explicitando a lisura e transparência do processo ali encerrado. Dirigindo-se a Fausto, Tiago e Viviane, afirmou que suas manifestações estavam devidamente registradas em ata e que encaminharia os relatos às instâncias cabíveis para ciência.

A seguir, a professora Helaine solicitou a palavra novamente para compartilhar uma reflexão e apresentar uma demanda aos novos coordenadores. Afirmou que, após o período de pandemia, passou a valorizar mais a qualidade de vida, percepção que acredita ser compartilhada por outros docentes. Nesse sentido, reforçou um pleito antigo entre os professores do *campus*: a possibilidade de condensação das cargas horárias em até três dias da semana. Explicou que não se trata de uma recusa ao trabalho, mas de uma reorganização racional do tempo em serviço, que possibilite melhores condições de mobilidade e bem-estar para os docentes, sobretudo para aqueles que residem fora do município. Sugeriu que a proposta fosse discutida em reuniões internas e levada aos colegiados e instâncias superiores, como o grupo diretor do *campus*. A demanda foi amplamente reforçada por outros colegas, sendo registrada como uma expectativa coletiva que deverá ser encaminhada pelos novos coordenadores às instâncias competentes, em busca de uma organização mais eficaz e sensível à realidade dos membros de sua equipe docente.

Diante do adiantado da hora, Natan solicitou a Felipe que fizesse sua resposta ao professor Fausto de forma breve, de modo a permitir o encerramento da reunião dentro do tempo previsto.

Dando sequência aos encaminhamentos, o professor Felipe utilizou seu tempo de fala para responder aos apontamentos feitos pelos colegas. Em relação à sugestão da professora Helaine, informou que, antes mesmo de se candidatar ao cargo de coordenador, já havia encaminhado à gestão, via e-mail à Diretora de Ensino, uma proposta de condensação da carga horária docente em três dias e meio, demonstrando sensibilidade com a pauta da qualidade de vida docente.

Quanto ao questionamento da professora Viviane, esclareceu que, antes mesmo da publicação do edital, tomou ciência por meio de relatos internos de que não haveria interessados para assumir a coordenação de Agropecuária. Informou que o professor Manoel havia manifestado o desejo de não permanecer no cargo, o que deu início a conversas informais sobre quem poderia assumir a função. Nesse contexto, o professor Felipe mencionou ter procurado outros colegas da área, como a professora Talita Aparecida Pletsch, que declinou do interesse. Diante da ausência de candidaturas, passou a considerar a possibilidade de se apresentar, ainda que inicialmente com o desejo de apenas apoiar outro nome da área técnica. Declarou que, em um grupo de docentes recém-chegados ao *campus*, comunicou sua disposição em apoiar qualquer colega da área técnica que manifestasse interesse na candidatura, por considerar que profissionais da área poderiam ter maior familiaridade com as especificidades do curso. Disse que, caso outros nomes, como Aline Silva de Santana, Erifranklin Nascimento Santos ou Ysa Helena Diniz Moraes De Luna, tivessem se candidatado, ele se colocaria como apoiador.

Em relação à fala do professor Fausto, afirmou ter tomado conhecimento do possível interesse deste por meio de colegas, já que, na ocasião, estava ministrando aula no curso preparatório pré-Enem e não participou da reunião docente em que o tema foi mencionado. Confirmou que o professor Fausto o procurou pessoalmente para discutir a possibilidade de uma candidatura temporária, visto que deixaria o *campus* em quatro meses. No entanto, relatou que se sentiu em dúvida quanto à viabilidade e à legitimidade desse arranjo, motivo pelo qual decidiu consultar outros colegas sobre a percepção coletiva diante da proposta. Após essas conversas, concluiu que seria mais adequado manter sua própria candidatura, evitando uma transição de curto prazo que poderia comprometer a estabilidade da gestão do curso.

Reforçou, em sua fala final, que não se via apenas como representante da gestão do *campus*, mas como alguém comprometido com os interesses do curso técnico em Agropecuária e com o colegiado do qual faz parte. Declarou ter boas relações com todos os colegas e estar disposto a ouvir e dialogar, inclusive em temas polêmicos que possam gerar divergência em alguns setores, inclusive na Direção Geral. Disse acreditar que o debate de ideias é natural e bem-vindo em um ambiente democrático, e que seu compromisso é com o curso, não com pessoas ou cargos.

Antes do encerramento oficial da reunião, o professor Neander Cabral solicitou a palavra para apresentar uma proposta de encaminhamento com vistas ao aprimoramento dos próximos processos eleitorais. Sugeriu que todo lançamento de edital de eleição para coordenação de cursos

seja precedido por um prazo mínimo de dez dias úteis, no qual os docentes interessados possam solicitar formalmente a mudança de coordenadoria, caso desejem se candidatar a uma ou outra função. A medida, segundo ele, visa garantir maior transparência e equidade, além de evitar eventuais entraves administrativos que comprometam a participação democrática dos servidores.

O presidente da sessão retomou a palavra para os encaminhamentos finais. Agradeceu ao professor Felipe pela resposta, bem como aos demais presentes pelas manifestações feitas ao longo da reunião. Reconheceu a relevância da sugestão feita pelo professor Neander, proposta prontamente acolhida para as futuras comissões eleitorais, elogiando a pertinência e o caráter construtivo da sugestão. Reconheceu que o presente processo demandou certa celeridade em sua execução, o que pode ter limitado alguns procedimentos prévios que garantiriam uma participação mais ampla e organizada. Destacou que o aprimoramento contínuo dos processos institucionais depende justamente da escuta atenta às experiências vividas pela comunidade acadêmica.

Em seguida, agradeceu novamente a presença e a sinceridade de todos os docentes presentes, valorizando a franqueza dos relatos e a manutenção de um ambiente respeitoso de debate. Enfatizou que, enquanto docente e servidor comprometido com a qualidade do ensino e da gestão pública, considera fundamental o exercício constante do diálogo, do esclarecimento e da escuta ativa como pilares de uma construção institucional sólida. Encerrou reafirmando que, apesar dos limites e eventuais falhas, a Comissão Eleitoral buscou atuar com lisura, zelo, em consonância com os princípios institucionais e com a intenção de garantir o melhor para o *campus*, mesmo reconhecendo que há sempre pontos a serem aperfeiçoados. Para finalizar, agradeceu formalmente aos dois coordenadores agora empossados – professores Neander Cabral e Felipe Bonfim – pela confirmação pública de seus nomes e pela disposição demonstrada ao longo da reunião. Estendeu os agradecimentos a todos os docentes presentes, reforçando que a participação colaborativa de cada um é essencial para o fortalecimento da cultura democrática institucional.

Nada mais havendo a tratar, eu, Natan Henrique Taveira Baptista, secretário da Comissão para eleição dos coordenadores de Curso Técnico em Agropecuária e Administração do Ifes – *campus* Montanha, declarei encerrada a reunião e lavrei a presente ata, que será assinada eletronicamente por todos os presentes e devidamente registrada conforme determinado na normativa institucional.

NATAN HENRIQUE TAVEIRA BAPTISTA

Secretário da Comissão Eleitoral

Portaria n. 253, de 26 de junho de 2025



ATA Nº 7/2025 - MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 13:41)
ABRAAO CLEBER SILVA NOLASCO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 1362393

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 15:50)
ALINE FUZARO LOPES MEZADRI
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 3464753

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 17:33)
ALINE SILVA DE SANTANA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 3448158

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 16:26)
ANDRE TEIXEIRA OLIVEIRA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CGAC (11.02.27.01.08.03)
Matrícula: 2050111

(Assinado digitalmente em 04/08/2025 10:33)
AYANA ZANUNCIO ARAUJO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1278609

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 16:17)
ERIFRANKLIN NASCIMENTO SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 3448148

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 15:19)
FABIO GUILHERME BISSARO
COORDENADOR DE CURSO
MON-CCTGAMB (11.02.27.01.08.02.07)
Matrícula: 1398877

(Assinado digitalmente em 04/08/2025 13:40)
FAUSTO MIGUEL DA LUZ NETTO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1137107

(Assinado digitalmente em 02/08/2025 10:40)
FELIPE RICARDO MARCONDES DO BOMFIM
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 3448143

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 11:54)
GELSIMAR JOSE MACHADO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CEX (11.02.27.01.07.04)
Matrícula: 3391338

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 21:18)
GUILHERME AUGUSTO BATISTA SOARES
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1266210

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 14:14)
HELAINÉ DO AMARAL MOTTA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 2918741

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 16:47)
HENRIQUE MAIA PINHEIRO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 3464755

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 16:16)
JULIANO PELICAO MOLINO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 1239114

(Assinado digitalmente em 02/08/2025 08:59)
LARISSA MILANEZI FABRIZ CAPRARA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 14:03)
LUIZA SANCHES RODRIGUES
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO-

MON-NAPNE (11.02.27.08.01)
Matrícula: 3452528

SUBSTITUTO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 3473852

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 14:04)
NATAN HENRIQUE TAVEIRA BAPTISTA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1234253

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 14:14)
NEANDER PINHEIRO CABRAL
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1338884

(Assinado digitalmente em 08/08/2025 13:43)
PABLO OLINTO DE OLIVEIRA SOUZA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO-
SUBSTITUTO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 3582612

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 09:31)
PATRICK RIBEIRO DO VAL
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 2173013

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 14:15)
PRISCILLA DUTRA FREIRES CODECO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1113101

(Assinado digitalmente em 04/08/2025 10:56)
TALITA APARECIDA PLETSCH
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 2410365

(Assinado digitalmente em 05/08/2025 14:20)
TAMIRES HUGUENIN CORREA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1296585

(Assinado digitalmente em 04/08/2025 09:07)
TIAGO FRANCO ALVES
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1912405

(Assinado digitalmente em 01/08/2025 15:51)
VIVIANE ZAREMBSKI BRAGA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.03)
Matrícula: 1160585

(Assinado digitalmente em 12/08/2025 18:51)
YSA HELENA DINIZ MORAIS DE LUNA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 3449176

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 7, ano: 2025, tipo: ATA, data de emissão: 01/08/2025 e o código de verificação: 336ccfdabd